



Palabra Clave (La Plata), octubre 2017, vol. 7, n° 1, e026. ISSN 1853-9912
Universidad Nacional de La Plata.
Facultad de Humanidades y Ciencias de la Educación.
Departamento de Bibliotecología

Gestión de la información: dilemas y perspectivas

**Coordinadoras Marta Lígia Pomim Valentim (UNESP/Brasil)
y María Cecilia Corda (UNLP/Argentina)**

A gestão da informação pode ser compreendida sob dois distintos enfoques, o primeiro relacionado ao profissional da informação como gestor de uma unidade de trabalho, neste caso podendo ser uma rede, sistema, unidade ou serviço de informação; o segundo relacionado a processos e atividades em uma organização, neste caso podendo ser de qualquer segmento econômico: industrial, comercial, financeiro, jurídico, científico, educacional, tecnológico, sindical, da saúde, entre outros.

A gestão da informação enfocando a ação do profissional da informação como gestor, envolve a elaboração de planejamentos, políticas, programas e projetos que serão desenvolvidos no ambiente de trabalho de modo que a equipe como um todo possa usufruir da gestão de dados e informação que subsidiem o processo decisório no desenvolvimento de atividades informacionais, ou seja, a gestão da informação será realizada para o próprio consumo da equipe informacional.

Também a gestão da informação exercida como uma das funções do profissional da informação em determinado segmento econômico, se refere ao desenvolvimento de processos e atividades informacionais que subsidiam os sujeitos organizacionais no desempenho eficiente, proporcionando mais segurança aos decisores e propiciando diferenciais competitivos que possibilitem a organização se manter no mercado em que atua.

Nos dois casos, a gestão da informação é essencial se o objetivo é obter eficiência dos processos e atividades e eficácia nos resultados a serem obtidos.

Compreende-se a gestão da informação “[...] como um conjunto de atividades para prospectar, monitorar, selecionar, filtrar, organizar, tratar, agregar valor e disseminar informação, bem como para aplicar métodos, técnicas, instrumentos e ferramentas que apoiem esse conjunto de atividades” (Valentim, 2007, p.18). Sendo assim, a gestão da

Cita sugerida: Valentim, M. L. P. (2017). Gestión de la información: dilemas y perspectivas. *Palabra Clave (La Plata)*, 7(1), e026. <https://doi.org/10.24215/18539912e026>



informação envolve todo o ciclo informacional, cujo intuito é alicerçar as atividades e tarefas desenvolvidas pelos sujeitos organizacionais.

As principais atividades da gestão da informação envolvem: “[...] obter um diagnóstico das necessidades informacionais; mapear os fluxos formais de informação nos vários setores da organização; prospectar, coletar, filtrar, monitorar, disseminar informações de diferentes naturezas; e elaborar serviços e produtos informacionais, objetivando apoiar o desenvolvimento das atividades/tarefas cotidianas e o processo decisório nesses ambientes” (Valentim, 2008, p.4).

Evidencia-se que a gestão da informação está relacionada aos fluxos formais, ou seja, aos dados e informações que de alguma maneira estão explicitados em algum suporte ou sistema. Para compreender a complexidade dos fluxos formais, destacam-se os dados e informações estruturados: são sistematizados, organizados, tratados e disponíveis para o acesso; estruturáveis: produzidos pelos próprios sujeitos organizacionais nos diversos setores da organização, porém sem seleção, organização, tratamento e acesso; e não estruturados: são produzidos por vários atores externos à organização, porém sem identificação, seleção, filtragem, organização, tratamento e acesso (Valentim, 2002, p.8).

Vários tipos de informação são objeto de atenção da gestão da informação, entre eles pode-se mencionar os dados e informações: estratégicos, financeiros, comerciais, estatísticos, gerenciais, tecnológicos, entre outros (Valentim, 2002).

As atividades-base da gestão da informação abrangem: a) Identificar demandas e necessidades de informação; b) mapear e reconhecer fluxos formais; c) desenvolver a cultura organizacional positiva em relação ao compartilhamento e/ou socialização de informação; d) proporcionar a comunicação informacional de forma eficiente, utilizando tecnologias de informação e comunicação; e) Prospectar e monitorar informações; f) coletar, selecionar e filtrar informações; g) tratar, analisar, organizar, armazenar informações, utilizando tecnologias de informação e comunicação; h) desenvolver sistemas corporativos de diferentes naturezas, visando o compartilhamento e uso de informação; i) elaborar produtos e serviços informacionais; j) Fixar normas e padrões de sistematização da informação; k) retroalimentar o ciclo (Valentim, 2004).

Neste número especial da revista *Palavra clave*, cuja temática se refere a gestão da informação, os leitores encontrarão textos que abordam as bases teóricas de gestão da informação; a inter-relação entre a competência em informação e a gestão da informação em contexto empresarial; a preservação de documentos arquivísticos em ambiente digital como uma atividade-base da gestão da informação; o ciclo de vida de documentos sonoros como uma atividade-base da gestão documental e, portanto, da gestão da informação; a identificação das necessidades informacionais de usuários, também como uma atividade-base da gestão da informação; a gestão de risco em unidades de informação; a gestão de perfis de autores em repositórios institucionais; a gestão da informação aplicada a mensuração da produção científica e tecnológica institucional; o estudo de ambientes informacionais em instituições educacionais; a gestão da informação aplicada a projetos de extensão, em especial em uma biblioteca popular; a temática gestão da informação presente em periódicos brasileiros e argentinos; a relação entre gestão da informação e gestão documental no âmbito da arquivologia; e, por último, o

comportamento informacional em relação a tomada de decisão.

iBoa leitura!

Marta Lúcia Pomim Valentim (UNESP/Brasil)

Referencias bibliográficas

Valentim, M. L. P. (2002). Inteligência competitiva em organizações: dado, informação e conhecimento. *DataGramaZero*, 3(4). Recuperado de http://www.brapci.ufpr.br/brapci/_repositorio/2010/01/pdf_f589d25523_0007468.pdf

Valentim, M. L. P. (2004). *Gestão da informação e gestão do conhecimento: especificidades e convergências*. Londrina: Infohome. Recuperado de http://www.ofaj.com.br/colunas_conteudo.php?cod=88

Valentim, M. L. P. (Org.) (2007). *Informação, conhecimento e inteligência organizacional*. Marília: FUNDEPE.

Valentim, M. L. P. (Org.) (2008). *Gestão da informação e do conhecimento no âmbito da ciência da informação*. São Paulo: Polis: Cultura Acadêmica.